

Núcleo de Avaliação: Núcleo I

Área temática: Ciências Agrárias

Área do Conhecimento: Agronomia

Produção agrônômica de rúcula em função de diferentes doses da mistura de jitirana (*Merremia aegyptia*) mais esterco bovino.

Francisca Dávila de Lima, Paulo Cesar Ferreira Linhares, Andreia Aparecida Batista Sampaio, Antonio Ademar Farias Lima, Adrielle Luciene dos Santos

A produção orgânica de hortaliças é comum entre agricultores na região de Mossoró, que cultivam para o consumo e para comercialização, sendo a rúcula uma olerícola bastante cultivada entre os agricultores familiares com ciclo de 30 a 35 dias do plantio a colheita. O trabalho de pesquisa foi desenvolvido na Fazenda Experimental Rafael Fernandes, pertencente à UFERSA, no período de julho a setembro de 2023, com o objetivo de estudar a produção agrônômica de rúcula em função de diferentes doses da mistura de jitirana (*Merremia aegyptia*) mais esterco bovino. O delineamento utilizado foi o de blocos casualizados com cinco tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos consistiram em seis doses de jitirana mais esterco bovino (0; 1,2; 2,4; 3,6; 4,8; e 6,0 kg m⁻²). A cultivar de rúcula utilizada foi a Cultivada. O espaçamento utilizado foi de 0,2 x 0,1 m, com quatro linhas de plantio, com duas plantas cova⁻¹, em parcelas de 0,8 x 1,2 m, correspondendo a uma área de 0,96 m², com noventa e seis plantas na parcela. A área útil foi de 0,4 m², com quarenta plantas. As características avaliadas foram: altura de planta, número de folhas, produção, número de molhos e massa seca de rúcula. O maior desempenho agrônômico da cultura da rúcula foi observado na dose de 6,0 kg m⁻² de jitirana mais esterco bovino com produção de 1.462,14 g m⁻² correspondendo a 14,56 unidades de molhos m⁻². A mistura equitativa de adubos de origem animal e vegetal mostrou-se eficiente do ponto de vista agrônômico.

Palavras-chave: Espécie espontânea, produção orgânica, agricultura familiar.

Agência financiadora: PIBIC/Ações Afirmativas

Campus: Mossoró
